

# GEOQUÍMICA DE SEDIMENTO DE CORRENTE DA FOLHA PESQUEIRA, PROVÍNCIA BORBOREMA, NORDESTE DO BRASIL

*Paulo Roberto Bastos Leite (1); Carlos Alberto Cavalcanti Lins (2); Ana Cláudia Accioly (3); Roberto Batista dos Santos (4).*

(1) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (2) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (3) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (4) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL.

**Resumo:** Os dados aqui apresentados são resultado do levantamento geoquímico regional executado pela CPRM (SUREG-Recife), dentro do Projeto Folha Pesqueira, o qual envolve levantamentos geológico (escala 1:100.000), geoquímico, geofísico e de recursos minerais. A Folha Pesqueira está localizada na porção centro-sul da Província Borborema, região nordeste do Brasil, e é delimitada pelas coordenadas 08º00' - 08º30' de latitude sul e 36º30' - 37º00' de longitude oeste. Porções de três terrenos tectonoestratigráficos estão situadas na área da folha: Terreno Rio Capibaribe, Terreno Alto Moxotó e Terreno Pernambuco-Alagoas. A Folha abriga em sua área ortognaisses migmatíticos (Complexo Floresta e Complexo Pão de Açúcar), metapelitos (Complexo Sertânia e Complexo Surubim-Carolína), rochas básicas a intermediárias (Suíte Malhada Vermelha), além de granitóides de naturezas diversas e diques pegmatíticos. Para o levantamento geoquímico foram coletadas 259 amostras compostas de sedimento de corrente para análise química e 90 para concentrado de bateia, dentro de uma malha regular. As amostras foram peneiradas in situ com uma peneira de 80 mesh. Antes de analisadas, por ICP-MS e ICP-AES, as amostras foram secas e pulverizadas, e uma alíquota 0,5g foi digerida em Água Régia. Os resultados foram tratados estatisticamente e o limiar definido por  $MG \times DG^2$  (MG=média geométrica, DG=desvio padrão geométrico). Após o tratamento estatístico observou-se 101 pontos de anomalias. A maior parte dos pontos anômalos apresenta anomalias de elementos terras raras ou elementos com baixa afinidade geoquímica. Dentre estas, sobressaem-se anomalias de bismuto nas porções centro-oeste e sudoeste da folha. A presença de importantes zonas de cisalhamento e de diques de pegmatito na área justifica essas anomalias, uma vez que esses elementos são típicos de rochas representantes do final da cristalização magmática. Anomalias significativas de Ni-Cr-Fe-Ti-V foram detectadas na porção noroeste da folha. Esses pontos anômalos estão em bacias contíguas, o que permite a delimitação de uma área anômala. Esse tipo de associação é típico de rochas básicas a ultrabásicas e, na área estudada, devem estar relacionadas a metagabros da Suíte Malhada Vermelha, encontrados na área anômala. Embora as anomalias apresentem uma boa relação com as associações litológicas já verificadas na área, é importante que sejam realizados levantamentos geoquímico e geológico complementares nas áreas anômalas, em escala de semi-detalhe, para que se tenha uma melhor compreensão do significado econômico e metalogenético das mesmas.

**Palavras-chave:** geoquímica; sedimento de corrente; folha pesqueira.